

DOCUMENTO DE ÁREA 2013

Sociologia ou Ciências Sociais; para os Programas de Ciências Sociais, 70% do corpo docente permanente dever ter titulação em Sociologia, Ciências Sociais, Antropologia e/ou Ciência Política.

IV. Considerações sobre Qualis-Periódicos (Artístico), Roteiro para Classificação de Livros / Eventos /Produtos Técnicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

QUALIS-PERIÓDICOS

Um periódico científico é uma publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científica. Para ser considerado um periódico científico, o mesmo deve conter, obrigatoriamente, os seguintes itens: Editor responsável; Conselho Editorial; ISSN; Linha editorial (expediente: missão, foco temático, periodicidade e forma de revisão); Normas de submissão; Periodicidade e regularidade (pelo menos um número do ano anterior publicado); Avaliação por pares; afiliação institucional dos autores; Resumo(s) e descritores. Embora não seja requisito, é recomendável que haja disponibilidade em formato digital para acesso completo *on line*. Não havendo esse acesso (no caso de revistas internacionais) o site deve fornecer todas as informações necessárias para a avaliação do periódico.

Considerando que poucos títulos de periódicos, no domínio das ciências sociais e das humanidades, contam com indicadores de impacto, optou-se por classificar os títulos da área a partir da indexação em bancos de dados e indexadores de referência e qualificação bibliográfica. O fator de impacto é levado em conta, quando existente (principalmente nas revistas internacionais), mas não condiciona a avaliação. A distribuição dos títulos em estratos resultou da combinação de dois critérios: proporção de autores externos à instituição responsável pela edição e inserção em indexadores bibliográficos que aferem qualidade da publicação. O critério de corte para os estratos superiores foi a inserção do título no indexador Scielo, e o Redalyc latino-americano (ou correspondente para periódicos estrangeiros), ou ainda, **no caso das revistas de Sociologia e Ciências Sociais**, da observação de critérios equivalentes ao exigido por esses indicadores, sem o que não é possível ascender ao estrato B1 e aos subsequentes.

Critérios

Os periódicos da área de Sociologia estão classificados em oito estratos, cujas exigências seguem abaixo:

Estrato A1

Periódicos de destacada qualidade, devidamente demonstrada em relatório pelos avaliadores e necessariamente superiores a todas as exigências estabelecidas para o Estrato A2. Entre essas exigências, presença, além do SciELO, ao menos em mais dois indexadores listados como exigência para o estrato anterior.

DOCUMENTO DE ÁREA 2013

Estrato A2

(a) Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes; (b) Atualização, com todos os números do ano anterior publicados até 31 de março; (c) Disponibilidade em mais de um dos indexadores e/ou bases de dados além do SciELO e Redalyc, do tipo SCOPUS, Sociological Abstracts, EBSCO, International Bibliography of the Social Science, Institut d'Information Scientifique et Technique, Current Contents/Social & Behavioral Sciences, Social Science Citation Index (SSCI), Anthropological Index, Linguistics and Behavior Abstracts, Social Planning/Policy & Development Abstracts, Latin American American Periodicals Tables of Contents, MLA International Bibliography; (d) Periodicidade mínima semestral; (e) Publicar pelo menos 18 artigos (inclusive resenhas, entrevistas) por ano; (f) Publicar pelo menos 75% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos cinco instituições diferentes daquela que edita o periódico por volume; (g) Publicar pelo menos um artigo, por volume, com autores ou coautores filiados a instituições estrangeiras.

Estrato B1

(a) Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes; (b) Atualização, com todos os números do ano anterior publicados até 31 de março do ano seguinte; (c) Disponibilidade em indexadores ou bases de dados do tipo Scielo, Redalyc e correspondentes internacionais; (d) Publicar pelo menos 18 artigos (inclusive resenhas, entrevistas) por volume; (e) Publicar pelo menos 60% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos quatro instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume; (f) Periodicidade mínima semestral. Quando não estiverem nos indexadores Scielo, Redalyc e correspondentes internacionais – **apenas para periódicos explicitamente da área de Sociologia e Ciências Sociais**, além do especificado acima, com exceção do (c) serão avaliados como B1 periódicos que atendam os seguintes requisitos: 1 - Cerca de 75% dos artigos em um ano devem ser originais resultantes de pesquisa científica e/ou significativas para a área específica do periódico (sociologia e ciências sociais); 2- A revisão e a aprovação das contribuições devem ser realizadas por pares. A revista deve especificar formalmente qual o procedimento seguido para a aprovação de artigos. É obrigatória a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e de aprovação; 3- A composição do conselho editorial do periódico deve ser pública. Seus integrantes devem ser especialistas reconhecidos, de origem nacional e internacional, devidamente identificados na publicação, evitando a concentração institucional; 4 -Periodicidade, pontualidade e fluxo regular de contribuições publicadas, com no mínimo 10 artigos publicados por ano, sendo 24 o número desejado; 4 - Ter pelo menos 4 números publicados recentemente (no triênio); 5 - Os artigos devem apresentar título, resumo e palavras-chave em português e em inglês e informação completa sobre a afiliação dos autores, incluindo instituição de origem, cidade e país; 6 - O periódico deve especificar a(s) norma(s) seguida(s) para

DOCUMENTO DE ÁREA 2013

a apresentação e estruturação dos textos, e para a apresentação de referências bibliográficas e descritores, tal como ABNT, ISO, Vancouver e similares; 7 -A filiação institucional dos autores deve ser diversificada e evitar a concentração institucional (pelo menos 70% de autores externos ao programa que edita a revista em um ano).

Estrato B2

(a) Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes; (b) Publicar pelo menos 45% de artigos (inclusive resenhas, entrevistas) cujos autores sejam vinculados a pelo menos três instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume; (c) Presença em uma das seguintes bases de dados da área do tipo: Data Índice, Hispanic American Periodical Index, Citas Latinoamericanas em Ciências Sociales y Humanidades (CLASE), LATINDEX, Sumários Correntes Brasileiros, Literatura Latinoamericana em Ciências da Saúde (LILACS).

Estrato B3

(a) Ser publicado por instituição com Pós-Graduação *stricto sensu*, ou Sociedade Científica de âmbito nacional ou internacional reconhecida pela Coordenação de Área, ou por Instituição Profissional de âmbito nacional, ou Instituição de Pesquisa, ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou financiamento estatal com avaliação por pares, ou estar disponível em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional distinto daqueles especificados nos estratos seguintes (b) Publicar pelo menos 30% de artigos (inclusive resenhas, entrevistas) cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

Estrato B4

Publicar pelo menos 20% de artigos (inclusive resenhas, entrevistas) cujos autores sejam vinculados a pelo menos três instituições diferentes daquela que edita o periódico, por volume.

Estrato B5

Periódicos que atendam aos critérios mínimos de uma publicação científica, sem cumprir qualquer das exigências adicionais descritas nos estratos subsequentes. Periódicos de discentes.

Estrato C

Periódicos considerados impróprios, ou que não atendam aos critérios explicitados nos estratos acima. Periódicos com publicação encerrada. Publicações que não possam ser classificadas em outras modalidades, ou com pouco ou nenhum impacto na área. Periódicos não acadêmicos.

Pesos:

A1 – 100 ; A2 – 85; B1 - 70 ; B2 – 60; B3 - 40; B4 - 30; B5 - 10; C - zero

As revistas devem ter *home page* atualizada com as informações exigidas para a avaliação.

DOCUMENTO DE ÁREA 2013

Sua inexistência implica em não avaliação e rebaixamento para o Estrato C.

CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

1. Definição de Livro:

Compreende-se por livro um produto impresso ou eletrônico que possua ISBN ou ISSN (para obras seriadas) contendo no mínimo 50 páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial.

2. Critérios de seleção para qualificação, propostos pelas diferentes áreas:

A avaliação de livros será aplicada exclusivamente para classificação da produção intelectual que resulte de investigação nas suas diferentes modalidades. Para efeito desse roteiro deverão ser consideradas: obras integrais, coletâneas, dicionários ou enciclopédias, anais (texto completo) desde que seu conteúdo traduza a natureza científica da produção.

Convém observar que o quesito IV – Produção Intelectual – da Ficha de avaliação, inclui, além da produção científica, a produção técnica e a artística. Os critérios definidos para a avaliação dos livros com conteúdo científico poderão ser aplicados a estas outras modalidades de produção conforme decisão das áreas. No entanto, os resultados dessas avaliações serão computados nos itens correspondentes (4.3 e 4.4.) em separado da produção científica.

3. Instrumento de Avaliação

Parte I: Dados de Identificação da Obra

Os dados de identificação da obra deverão ser preenchidos para todos os produtos classificados como livro e elegíveis para qualificação. A identificação da obra deverá conter, ao menos, os dados que constam da ficha catalográfica, incluindo os códigos decimais digitais universais para permitir a classificação por área temática. As informações catalográficas terão por finalidade a composição de listagem de todos os livros a serem avaliados.

Parte II: Avaliação pela Comissão de classificação de Livros

A avaliação dos livros deve ser preenchida tendo em mãos o exemplar do produto a ser qualificado para que o exame, pela Comissão, de suas características formais e de conteúdo, possa permitir o correto preenchimento do instrumento.

A avaliação contempla os dados mínimos para classificação do produto como livro, os aspectos formais da obra e o tipo e natureza do texto.

i. Dados mínimos:

Compreendem esses requisitos obrigatoriamente o ISBN ou ISSN, dados equivalentes ao da ficha catalográfica, número mínimo de 50 páginas e autoria por docente e/ou discente de programa de pós-graduação.

ii. Aspectos formais:

Compreendem características de autoria, editoria bem como informações adicionais sobre

DOCUMENTO DE ÁREA 2013

fontes de financiamento, reedição, prêmios etc. As informações adicionais correspondem a aspectos que podem valorizar a obra. Não são, porém, itens obrigatórios da avaliação.

iii. Tipo e natureza do texto:

Considerada a natureza científica, esse requisito prevê seu detalhamento bem como o tipo de obra avaliada (obra integral, coletânea, tratado, dicionário, enciclopédia etc.).

Instrumento para classificação de livros

Parte I: Dados de identificação da obra

Título da Obra:

Autores (livro) ou Organizadores (coletânea) (especificar se for docente ou discente do Programa):

ISBN:

Editora:

Local da edição (cidade/país):

Número de Páginas:

Ano da primeira edição:

Número e ano da edição enviada:

Tiragem:

Formato (impresso ou eletrônico):

Referência completa do Livro / Coletânea (adotar ABNT):

Numero de capítulos da coletânea:

Autores (docentes e discentes) do Programa de Pós-graduação, título e páginas de cada capítulo:

Vinculação do livro/coletânea a linha de pesquisa, área de concentração ou área de conhecimento:

Resumo do livro/Coletânea: (ementa)

Informações complementares (informações sobre a participação de docentes/discentes de outros programas, tipo de financiamento, premiação, participação de autores estrangeiros, etc.).

Parte II: Aspectos formais da obra

1. Autoria -Pontos no item Pontuação na Obra Analisada

Única

Docentes do programa e de outras instituições no país sem participação discente

Docentes do programa e de outras instituições no país com participação discente

Docentes do programa e de outras instituições no exterior sem participação discente

Docentes do programa e de outras instituições no exterior com participação discente

Docentes do programa apenas

Docentes e discentes do programa

Discente do programa apenas

Discente com participação de discentes de outros programas

2. Editoria

Editora com catálogo de publicações na área

Editora brasileira, universitária, filiada à ABEU

Editora brasileira, universitária, não filiada à ABEU

Editora comercial com distribuição nacional

DOCUMENTO DE ÁREA 2013

Editora comercial com distribuição nacional e tradição de publicação na área
Editora universitária estrangeira
Editora comercial estrangeira
Editora comercial estrangeira com tradição de publicação na área
Conselho editorial ou revisão por pares
Financiamento da edição por agência de fomento ou parcerias
Coleção
2ª Reedição
3ª Reedição
4ª Reedição ou mais
Contém informações sobre os autores

3. Características adicionais

Publicação em idioma estrangeiro
Prêmios nacionais, estrangeiros ou internacionais
Reimpressão
Tipo da obra, natureza do texto e vínculo com o Programa

4. Vínculo

À linha de pesquisa (projeto de pesquisa específico)
À linha de pesquisa apenas
À área de concentração, mas não a uma linha de pesquisa em particular
À área do conhecimento, mas não a uma área de concentração do Programa

5. Tipo da obra e natureza do texto

Obra completa
Coletânea
Dicionário / verbete
Anais de congresso
Pontuação total

Parte III: Avaliação qualitativa do conteúdo

A avaliação de conteúdo esta baseada em três quesitos: relevância temática, caráter inovador da contribuição e potencial de impacto.

a) Relevância: Contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da área de conhecimento; Contribuição para a resolução de problemas nacionais relevantes; Atualidade da temática; Clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados; Rigor científico (estrutura teórica); Precisão de conceitos, terminologia e informações; Senso crítico no exame do material estudado; Bibliografia que denote amplo domínio de conhecimento; Qualidade das ilustrações, linguagem e estilo

b) Inovação: Originalidade na formulação do problema de investigação; Caráter inovador da abordagem ou dos métodos adotados; Contribuição inovadora para o campo do conhecimento ou para aplicações técnicas.

DOCUMENTO DE ÁREA 2013

c) Potencialidade do Impacto: Circulação e distribuição prevista; Língua; Reimpressão ou re-edição; Possíveis usos no âmbito acadêmico e fora dele.

Classificação nos estratos

A classificação dos livros nos níveis L1 a L4 é estabelecida pela pontuação atribuída pela área aos aspectos formais, tipo e natureza da obra e avaliação de conteúdo.

Além dos quatro estratos que serão utilizados para estabelecer pontos na avaliação da produção intelectual dos programas, está previsto um estrato LNC - sem pontuação - para aquelas obras consideradas não classificáveis pelas comissões de avaliação.

Os estratos superiores da classificação – L3 e L4 – devem ser reservados para as obras de maior relevância no desenvolvimento científico da área e na formação de mestres e doutores.

Convém observar, uma vez mais, que os capítulos serão considerados tendo por unidade de referência o livro no qual foram publicados. A soma de capítulos na mesma coletânea não pode ultrapassar a pontuação de uma obra integral para fins de avaliação da produção do programa. Assim, um mesmo autor poderá pontuar no máximo dois capítulos incluídos na mesma obra.

PRODUÇÃO TÉCNICA

Compõe a produção técnica, relatórios de pesquisa, traduções, resenhas informativas, trabalhos completos publicados em anais, resumos e abstracts de eventos, pareceres técnicos (perícias, por exemplo), artigos para divulgação, material didático. Para os mestrados profissionais, somam-se ainda as publicações em revistas, livros e outros meios de divulgação científica ou técnica; a que não foi objeto de publicação de docentes, alunos e egressos, como relatórios de pesquisa, relatórios de consultoria; aplicação de proposta em políticas públicas e de formação de professores.